



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	Tópico em Linguística Aplicada 2
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	Linguística aplicada/queer como amálgama trans- e indisciplinar (para cortar): Que noções de língua e linguagem?
PERÍODO:	2025.2
LINHA DE PESQUISA:	Linguística Aplicada
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Ismar Inácio dos Santos Filho
DIA E HORÁRIO DA OFERTA:	Sexta-feira (Quinzenalmente) Manhã (das 8h às 12h) e Tarde (14h às 16h)
CARGA HORÁRIA:	60h
EMENTA GERAL:	
Análise e discussão sobre temas relacionados a questões teórico-metodológicas que fundamentam os projetos de pesquisa em desenvolvimento na linha de Linguística Aplicada.	
EMENTA ESPECÍFICA	
Estudos sobre sentidos (e práticas) do fazer Linguística aplicada/queer (LA/Q) na contemporaneidade, a partir de problematizações de seu empreendimento trans- e indisciplinar (para cortar) no Brasil, em leituras e reflexões de textos/coletâneas relevantes para a área. Problematizações de (e incômodos com) algumas noções de língua e linguagem na Linguística aplicada/queer contemporânea. Reflexões e aprendizagens acerca da noção de <i>linguagem como prática local</i> (língua(gem)-espaços-tempos-práticas) para a Linguística aplicada/queer na modernidade exacerbada.	
OBJETIVO(S)	



- Debater o processo e a condição de amálgama epistêmica da Linguística aplicada/queer *trans- e indisciplinar para cortar* (e sua noção/metáfora de língua(gem)) em sua relação com a contemporaneidade:
 - i) Convocar(-nos) ao questionamento de sentidos de Linguística aplicada/queer nas práticas concretas do fazer pesquisa em estudos em andamento,
 - ii) Rastrear e problematizar diferentes noções/metáforas de língua na LA/Q brasileira,
 - iii) Incomodar(-nos) com algumas noções de língua na LA/Q brasileira,
 - iv) Ironizar noções *zumbis* de língua (ainda presentes em estudos em língua/linguagem),
 - v) Fazer(-nos) sentir o cheiro de (nossas) pesquisas em andamento: língua como “cadáver” e “peixe morto, estripado e malcheiroso”,
 - vi) Motivar(-nos) – e fazer sentir, através de torções e tensões – a outras metáforas de língua: “efervescência de uma fervura”, “rizoma” e “região do existir” e
 - vii) Orientar(-nos) aos sentidos de linguagem como *prática local* (língua(gem)-espaços-tempos-práticas) para estudos em LA/Q em contextos de uma modernidade exacerbada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I) **LA/Q para cortar**: debates sobre o processo e a condição de amálgama epistêmica da Linguística aplicada /queer trans- e indisciplinar para cortar em sua relação com a modernidade exacerbada [2 encontros]

II) **Noções de língua na LA/Q (1)**: rastreamento e problematizações de diferentes noções/metáforas de língua nos estudos em LA/Q e geração de incômodo a algumas dessas noções [2 encontros]

III) **Noções de língua na LA/Q (2)**: reflexões sobre noções *zumbis* de língua ainda presentes em estudos de LA/Q e estudos sobre língua como “cadáver” e “peixe mal cheiroso” [1 encontro]

IV) **Noções de língua na LA/Q (3)**: estudos sobre outras metáforas possíveis de língua: “efervescência de uma fervura”, “rizoma” e “região do existir” [3 encontros]

V) **Linguagem como prática local em LA/Q**: linguagem-espaços-tempos-práticas em contextos na modernidade exacerbada [2 encontros]

METODOLOGIA

As aulas serão expositivo-dialogadas, a partir de textos teóricos previamente indicados para estudo e de textos que circulam na vida cotidiana. Análises de práticas discursivas da vida cotidiana. O grupo de pós-graduando(a)s será solicitado no decorrer das aulas a explicitar apontamentos de modo a relacionar/confrontar as reflexões teórico-conceituais com seus estudos de dissertação ou tese. Aos textos teóricos podem ser associadas discussões complementares.



AVALIAÇÃO

O processo avaliativo comporta i) a participação nas aulas e atividades semanais (que englobam a produção de resumos e resenhas, apontamentos fundamentados e análises de práticas discursivas selecionadas) e ii) a produção de um trabalho final.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

ALBUQUERQUER JR., Durval Muniz. As regiões do existir – a espacialidade do sujeito entre o mundo e a linguagem. In. ALBUQUERQUER JR., Durval Muniz. **A pele da história – corpo, tempo e escrita historiográfica**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2025, p. 129-151.

ANTUNES, Irandé. **Gramática contextualizada - limpando "o pó das ideias simples"**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BAGNO, Marcos. **Objeto língua**. São Paulo: Parábola, 2019, p. 09-11.

BAGNO, Marcos. Sobre peixes e linguagem. In. Irandé Antunes. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, p. 11-12.

BECHARA, Evanildo. Em defesa da gramática [Entrevista]. **Veja**, p. 21, 24-25, 1 de jun, 2011.

BORBA, Rodrigo. Linguística queer: algumas desorientações. In. BORBA, Rodrigo (Org.). **Discursos transviados – por uma linguística queer**. São Paulo: Cortez Editora, 2020, p. 9-43.

FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Orgs.). **Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar – homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2023.

GERALDI, João Wanderley. Pesquisa em linguagem na contemporaneidade. In. João Wanderley Geraldi. **Ancoragens – estudos bakhtinianos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010, p. 51-63.

MAINGUENEAU, Dominique. **Enunciados aderentes**. São Paulo: Parábola, 2022.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). **Linguística Aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani**. São Paulo: Parábola, 2013a.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. Como e por que teorizar o português: recurso comunicativo em sociedades porosas e em tempos híbridos de globalização cultural. In. MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). **O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico**. Parábola Editorial, 2013b.

Moita Lopes, Luiz Paulo; Fabrício, Branca Falabella. Por uma 'proximidade crítica' nos estudos em Linguística Aplicada. **Calidoscópico**, 17 (4), 711–723. Recuperado de <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.03>.



MOITA LOPES, Luiz Paulo (org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Contemporaneidade e construção conhecimento na área dos estudos linguísticos. **Scripta**, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 159-171, 1º sem., 2004.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Pesquisa em Linguística Aplicada: entre lugares/margens, discursos emergentes e política**. Conversas - Questões de Linguagem. 2013c. Disponível em: <https://bit.ly/47B6qfx>. Acesso em: 03 mai. 2021.

MOITA LOPES, Luiz Paulo; GONZALES, Clarissa Rodrigues; MELO, Glenda Cristina Valim; GUIMARÃES, Thayse Figueir. **Estudos queer em linguística aplicada indisciplinar** – gênero, sexualidade, raça e classe. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

MUSSI, Marcus Vinicius Freitas. **Linguística Aplicada – panorama de estudos teóricos e práticos no Nordeste**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

PENNYCOOK, Alastair. **Language as a local practice**. New York: Routledge, 2010.

PENNYCOOK, Alastair. **Language Assemblages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2024.

POLATO, Amanda. A língua é viva. **Nova Escola**, p. 50-55, out./2007.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana (Orgs.). **Linguística Aplicada – ensino de Português**. São Paulo: Editora Contexto, 2023.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jaqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio dos. Perle nordestina (?): profissional de estética e a manutenção do Nordeste-semiárido como um “espaço-problema”, em *story* no Instagram. In. SARAIVA, Luciano; SANTANA, Wilder. **Caderno dialógico – Educação, linguagens e outros diálogos possíveis**. São Paulo: Pedro e João, 2025a. Disponível em < https://pedroejoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2025/02/EBOOK_Caderno-dialogico-vol-2.pdf >. Acesso em: 27 de maio de 2025.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio. Em linguística aplicada (para “cortar”), uma geografia discursiva (em atitudes cu-ir/queer): no sertão, um loteamento para a família jovem, branca e cis-hétero? **Caminhos em Linguística Aplicada**, Taubaté, SP, v. 30, n. 5, p. 1-28, 2º sem, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unitau.br/caminhoslinguistica/article/view/3943/2423>. Acesso em: 20 abril de 2025.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio. ‘Entrando num vespeiro’: **práticas situadas de linguagem e o uso de “-e” como marcador morfológico de gênero (?)** [Palestra]. In. VII CONIL – Congresso Internacional de Letras. 11 de julho de 2024, Universidade Federal do Maranhão (Campus Bacabal), Bacabal (MA).

SANTOS FILHO, Ismar Inácio. **Processos de pesquisa em linguagem, gênero, sexualidade e (questões de) masculinidades**. Recife: Pipa Comunicação, 2017.



SANTOS FILHO, Ismar Inácio. **Linguística Queer**. Recife: Pipa Comunicação, 2020b, p. 110-157.

SIGNORINI, Inês. A questão da língua legítima na sociedade democrática – um desafio para a Linguística Aplicada contemporânea. In. MOITA LOPES, Luiz Paulo da (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo - SP, Parábola Editorial, 2006, p. 169-190.

SIGNORINI, Inês. Por uma teoria da desregulamentação linguística. In. Marcos Bagno (Org.). **Linguística da Norma**. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2012, p. 85-114.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda Cavalcanti (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: Questões e Perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.